



MCTI APROVA ATUALIZAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2020-2023

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) aprovou, na sexta-feira (18), a atualização do seu Planejamento Estratégico, em alinhamento com o Plano Plurianual da União (PPA) 2020-2023. A decisão ocorreu durante a terceira Reunião Ordinária do Comitê Interno de Governança do MCTI, com participação do ministro Marcos Pontes, de secretários da pasta e de representantes de todos os setores do ministério.



“O ministério tem feito uma série de melhorias em termos de gestão e esse novo planejamento estratégico é um elemento importantíssimo, completamente alinhado ao PPA”, ressaltou o ministro Marcos Pontes. Ele também apontou a relevância de monitorar periodicamente o cumprimento dos objetivos estratégicos e iniciativas previstas.

Os ajustes no Planejamento Estratégico foram necessários em razão do desmembramento do MCTI do Ministério das Comunicações, recriado em 2020, explicou o diretor de Governança Institucional da Secretaria-Executiva do MCTI, Johnny Ferreira dos Santos. “Houve uma readequação e um aperfeiçoamento ao longo de 2021, um trabalho feito com a participação de todas as áreas, secretarias e entidades vinculadas ao ministério”, destacou.

O novo Planejamento Estratégico do MCTI 2020-2023 traz a missão, visão, valores e resultados previstos por meio de 8 objetivos estratégicos e 64 iniciativas. Ao longo do processo, esses objetivos e iniciativas deverão ser monitorados a cada trimestre. O novo planejamento será oficializado por meio de uma portaria ministerial, a ser publicada até o próximo mês de março. Leia a íntegra em gov.br/mcti

PROGRAMA MCTI FUTURO ABRE INSCRIÇÕES PARA CURSOS GRATUITOS DE CAPACITAÇÃO

Estão abertas inscrições em diversos cursos para capacitação na área da tecnologia. Junto do FIT – Instituto de Tecnologia qualquer interessado pode dar um passo à frente em qualquer nível da educação, se especializar em áreas como robótica para humanoides, inteligência artificial, Internet das Coisas (IoT) e muito mais.

O Programa MCTI Futuro é uma iniciativa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) e oferece uma infinidade de possibilidades para a transformação do mundo por meio da tecnologia, promovendo a democratização da educação visando a criação de um novo futuro para todos.

MCTI Futuro e FIT, juntos, unindo pessoas na missão de uma nova realidade, levando até você transmissão ao vivo; interação simultânea com instrutores atuantes no mercado tecnológico; carga horária de até 40h; e certificação.

Acesse <https://fit-tecnologia.org.br/fta/tech-academy> e inscreva-se!

O Programa MCTI Futuro é uma iniciativa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), com recursos da Lei nº 8.248, de 23 de outubro de 1991, conta com a coordenação da SOFTEX, execução e parceria com diversas instituições privadas.

A capacitação em Robótica, Inteligência Artificial, IoT, Simulação Digital são executadas pelo FIT, no âmbito do projeto Residência em TIC 03 desse programa.





CETENE/MCTI DESENVOLVE PESQUISA EM BIOCONTROLE DE NEMATOIDES DE IMPORTÂNCIA AGRÍCOLA

Ana Maria Maciel é engenheira agrônoma e doutora em Melhoramento Genético de Plantas, formada pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). Possui experiência nas áreas de melhoramento genético de olerícolas (com ênfase em resistência a doenças), estatística experimental, bioquímica vegetal, nutrição mineral de plantas, técnicas de hidroponia e olericultura.

No CETENE/MCTI, Ana Maria Maciel é bolsista do Programa de Capacitação Institucional (PCI) e integrante do grupo de Controle Biológico de Fitonematoides, ligado à macro área de Biotecnologia e supervisionado pela Tecnologista Bianca Galúcio. Atua no desenvolvimento de bionematicida que possa ser utilizado no manejo integrado de nematoides em culturas de importância agrícola para o Brasil.

O controle do nematoide é complexo, e quando presente no solo de determinada área é praticamente impossível sua



erradicação, sendo necessária a adoção de medidas de controle. São diversos os tipos de controle do nematoide, sendo um deles o controle biológico, que está ganhando mais destaque a cada dia devido a sua eficiência e sustentabilidade. Os principais agentes de controle biológico de fitonematoides são os fungos e bactérias. Desta forma, a utilização de fungos nematófagos no controle dos nematoides das galhas é uma opção que deve ser adotada no manejo da doença.

O principal objetivo do projeto desenvolvido por Ana Maciel é realizar o isolamento de fungos, em solos de diferentes estados do Nordeste, capazes de reduzir a população de nematoides das galhas visando a produção de um bionematicida comercial e a manutenção de uma coleção de fungos nematófagos no CETENE/MCTI. Leia mais em gov.br/cetene (Fonte: CETENE/MCTI)

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E PLANO DIRETOR APONTAM RUMOS DO INPA/MCTI PARA OS PRÓXIMOS DEZ ANOS

O Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), unidade de pesquisa vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações – MCTI, publicou o [Plano Diretor da Unidade \(2021-2025\)](#) e o [Direcionamento Estratégico \(2021-2031\)](#), que indicam caminhos que a instituição percorrerá na próxima década. As ferramentas de planejamento e gestão priorizam entregas científicas, tecnológicas e de inovação para a sociedade, contribuindo para a preservação e o desenvolvimento sustentável da Amazônia.

A Direção do INPA/MCTI em breve fará uma reunião com a comunidade interna de apresentação do Direcionamento Estratégico e do Plano Diretor, além das ações que serão entregues pelas coordenações no ano de 2022.

Os documentos completos e aprovados podem ser consultados no site www.gov.br/inpa, enquanto a [Portaria Inpa nº 244, de 18 de outubro de 2021](#) com as diretrizes gerais do



Direcionamento Estratégico foi publicada no Diário Oficial da União. **A Estratégia 2031, formada pelos dois documentos, foi construída de forma colaborativa, a partir da consolidação de uma visão coletiva, que contou com a participação da direção, coordenações, servidores, parceiros e instituições da**

Amazônia brasileira.

A condução dos trabalhos foi feita por um Grupo Gestor, presidido pela coordenadora de Ações Estratégicas, Hillândia Brandão, e a capacitação ficou a cargo da empresa de consultoria Open Educação e Estratégia Corporativa. Por causa da pandemia da Covid-19, as diversas reuniões de trabalho entre 2020-2021 foram virtuais, um desafio a mais no processo. Leia a íntegra em gov.br/inpa. (Fonte: INPA/MCTI)



PESQUISADORA AMERICANA QUE COORDENA ESTUDO SOBRE MURIQUIS-DO-NORTE EM MINAS GERAIS VISITA INMA/MCTI



A pesquisadora americana Karen Strier, referência mundial na conservação do miquiqui-do-norte, esteve no INMA, unidade de pesquisa do MCTI, no dia 4 de fevereiro, acompanhada dos professores José Luiz Franco e Marcelo Ismar, da UnB. A visita à instituição foi após a viagem de Franco, Ismar e do diretor do INMA/MCTI, Sergio Lucena, a

Caratinga, interior de Minas Gerais, para conhecer o trabalho da pesquisadora Strier com os miquiquis-do-norte.

Karen Strier é professora da Universidade de Wisconsin-Madison e presidente da Sociedade Internacional de Primatologia. Ela atua há 38 anos no Projeto Miquiqui de Caratinga. Num trabalho de longo prazo, que tem a colaboração de Sergio Lucena, acompanha a demografia dos miquiquis em Caratinga, e estuda o comportamento e a ecologia da espécie, buscando contribuir para conservação.

Franco é coordenador do Programa de Pós-Graduação do Centro de Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Brasília e é da equipe de supervisores do Programa de Capacitação Institucional (PCI) do INMA/MCTI, no projeto Arquivos históricos e produção científica sobre a Mata Atlântica e a conservação da natureza no Brasil: organização, análise e difusão da informação.

Marcelo Ismar é professor na área de Anatomia Veterinária da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária da UnB. Saiba mais em gov.br/inma (Fonte: INMA/MCTI)

INSCRIÇÕES ABERTAS PARA O PRÊMIO CBMM DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA 2022

Entre 1º de fevereiro e 18 de março, a CBMM, empresa brasileira líder mundial na produção e comercialização de produtos de Nióbio, recebe inscrições para o Prêmio CBMM de Ciência e Tecnologia, edição 2022. Esse é o quarto ano de realização desta que se consolida como a maior premiação de Ciência e Tecnologia do país.

A premiação é dividida em duas categorias: **Ciência**, que reconhece pesquisadores e equipes que elevam o Brasil em destaque no cenário científico global; e **Tecnologia**, que visa prestigiar profissionais que desenvolvam aplicações práticas e, com isso, promovem impactos positivos e relevantes para o País. Serão dois vencedores, um por categoria, que receberão um prêmio de R\$ 500 mil cada.

O Prêmio CBMM é destinado a profissionais de todo o país que tenham concebido produtos, processos, metodologias ou serviços inovadores nas áreas de Ciências da Computação, Ciências da Terra, Ciências da Vida, Engenharias, Física, Matemática e Química. Instituições de ensino, associações e empresas também podem indicar candidatos ao Prêmio. A participação é gratuita, sem taxas de inscrição ou qualquer outra despesa.

Uma comissão julgadora independente, constituída por renomados profissionais, irá avaliar as iniciativas e selecionar um vencedor para cada categoria. O anúncio dos ganhadores deve acontecer em meados de julho e a cerimônia de premiação está prevista para agosto deste ano.

Os interessados podem conferir o regulamento completo do Prêmio CBMM de Ciência e Tecnologia por meio do site: PremioCBMM.com.br. Saiba mais em embrapii.org.br (Fonte: EMBRAPII/MCTI)





CONHEÇA O OBSERVATÓRIO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DO CGEE/MCTI



O Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), organização social supervisionada pelo MCTI, tem como missão subsidiar processos de tomada de decisão em temas relacionados à ciência, tecnologia e inovação. Para isso, são realizados estudos e avaliações baseados em articulação com especialistas e instituições do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SINCTI). Nessa linha de ação, um grande destaque são os observatórios do Centro, que têm como objetivo acompanhar e antecipar o desenvolvimento de temas estratégicos.

Uma dessas iniciativas é o Observatório de Ciência, Tecnologia e Inovação (OCTI), que atua para a produção, atualização e divulgação de dados e análises com informações estratégicas para a gestão pública e atuação privada em CT&I. Em 2021, o OCTI divulgou dois boletins

temáticos: um sobre o [panorama da produção científica brasileira](#) nos últimos cinco anos e o outro sobre os [indicadores da geografia de CT&I no Brasil](#). Além disso, foi lançado um [ambiente virtual para o observatório](#), que conta com uma diversidade de visualizações e representações das diversas metodologias e análises desenvolvidas pela iniciativa sobre a produção científica do Brasil e do mundo.

Neste ano, o OCTI continua e aperfeiçoa as suas atividades de monitoramento e observação nos dois eixos Panoramas em C&T e Indicadores de CT&I, assim como o desenvolvimento de meios e aplicações de divulgação e análise disponibilizados na Plataforma OCTI. No primeiro semestre de 2022, o OCTI realizará o lançamento do seu segundo Boletim Anual. O documento apresentará os avanços na análise e leitura de dados da produção científica brasileira e mundial e no levantamento e construção de indicadores capazes de captar as características envolvendo o processo de inovação no Brasil. Além disso, serão atualizados temporalmente os dados apresentados no Boletim Anual 2020. Ao longo do ano, também será apresentado um novo Boletim Temático, com o foco de ampliar as capacidades de produção de subsídios para políticas públicas regionais na área, com novos resultados sobre o eixo de Indicadores. Leia mais em cgee.org.br (Fonte: CGEE/MCTI)

AGENDA

GUARDE A DATA: 25 A 28 DE ABRIL - WORKSHOP DA REDE NACIONAL DE FÍSICA DE ALTAS ENERGIAS 2022

A Rede Nacional de Física de Altas Energias (RENAFAE), sediada no Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF), unidade de pesquisa vinculada ao MCTI, promoverá de 25 a 28 de abril a edição 2022 de seu Workshop. O evento é voltado para toda a comunidade de Física de Altas Energias, com o objetivo de reforçar a unidade e cooperação entre os seus membros, beneficiando a todos e fortalecendo esta área experimental no Brasil. As inscrições já estão abertas e a data limite é 22/04/2022; para submissão do resumo a data limite é 10/04/2022.



apresentação do relatório de atividades dos experimentos já apoiados pela RENAFAE, assim como das solicitações de reconhecimento ou apoio da RENAFAE. Para orientar estas solicitações, o Comitê Técnico Científico (CTC) da RENAFAE elaborou um documento que define dois tipos de suporte que a rede pode oferecer à participação de grupos brasileiros em grandes experimentos internacionais de Física de Altas Energias. Desta forma, os grupos interessados em algum suporte da rede precisam fazer sua solicitação conforme descrito no documento.

O evento será organizado em 4 sessões. A “Sessão 1: Relatórios e Apresentações dos Grupos Brasileiros Experimentais em Física de Altas Energias” será destinada à

Inscrições: Até 22/04/2022
<https://indico.cern.ch/event/1124802/registrations/80191/>
Leia mais em gov.br/cbpf (Fonte: CBPF/MCTI)